



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**Administração / Marketing / Processos Gerenciais**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**Bradesco**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**Administração / Marketing / Processos Gerenciais**

**PROJETO INTEGRADO**

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

**<Bradesco>**

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI  
FORTES

ESTUDANTES:

Luis Gustavo Afonso Junior, RA: 1012021100680

Ana Clara Bustamante Costa, RA 1012022200525

Antonio Donizete Silva , RA 1012022200573

Luana de Andrade Carvalho RA 1012021100394

Ana Caroline de Matos, RA 1012021200213

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL.	7
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	17
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	17
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	<b>20</b>
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	20
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	23
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>27</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Nós estudantes da Unifeob nos unimos em uma equipe para apresentarmos esse “Projeto Integrado” com o intuito de aprofundar o que nos foi apresentado como matéria nesse trimestre, colocar em prática o que nos foi ensinado e assim fixar e melhorar nossos conhecimentos sobre matemática financeira, contabilidade e gestão financeira. escolhemos a empresa: **BANCO BRADESCO S.A**, pois é uma empresa reconhecida em seu mercado e acreditamos que com ela aprenderemos muito. Esperamos conseguir mostrar o conhecimento que nos foi adquirido, e acima de tudo que vocês consigam compreender melhor sobre o assunto que com certeza tem extrema importância, tanto para as empresas quanto para os cidadãos.

Neste trabalho analisaremos os 3 últimos anos da contabilidade da empresa “**BANCO BRADESCO S.A**” para assim podermos colocar em prática o que aprendemos com balanço patrimonial e demonstrativo de resultado do exercício(DRE). já na parte de matemática financeira falaremos sobre a atualização de valores pelo igp-m, onde falaremos sobre sobre a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido também analisados dos últimos 3 exercícios da empresa. Na sequência falaremos sobre a calculadora financeira hp 12c que é a calculadora mais usada para cálculos matemáticos sobre finanças. E por último falaremos sobre gestão financeira onde abordaremos o assunto e faremos um vídeo com nossos conhecimentos e pontos de vista e opiniões para que a gestão financeira pessoal seja conscientizada e refletida.

Esperamos que apreciem o conteúdo e absorvam tudo que posso agregar a vocês, caros leitores .

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa BANCO BRADESCO S.A, CNPJ:60.746.948/0001-12, foi fundada em 1943, na cidade de Marília, no interior do estado de São Paulo, com o nome de Banco Brasileiro de Descontos. Em 1946 a matriz foi transferida para o Centro da capital paulista. Já em 1959 a sede passou para a cidade de Osasco, na então denominada Cidade de Deus, onde funciona a diretoria e seus vários departamentos.

O Banco Bradesco faz parte de uma organização que oferece produtos e serviços e atua em diversas áreas: Seguros, Cartões de Crédito, Previdência Privada , Corretoras e Bancos Comerciais.

Foi a primeira empresa privada no Brasil a implantar o Sistema de Informação, adquirido o IBM 1401, o mais evoluído computador da época.

É um banco que se caracteriza pelo pioneirismo na inovação tecnológica, sendo respaldado por constantes investimentos em tecnologia de informação bancária

Como um dos maiores bancos privados no Brasil, o Bradesco sempre se manteve à frente no mercado do varejo. Atualmente, como Corporate, Private e no atendimento de micro, pequenas empresas.

.1962- O Bradesco se tornou a primeira empresa brasileira a utilizar computadores para administrar o negócio. Entre as vantagens operacionais conquistadas, os clientes passaram a ter acesso a extratos diários de suas contas.

.1970- Implantou a sua primeira caixa registradora automática.

.1978- Iniciou os testes de tecnologia em cartão magnético.

.1982- Implantou o primeiro sistema brasileiro de home banking.

.1991-Lançou pioneiramente o terminal Cheque Expresso Brasileiro.

.1993- Ao completar 50 anos, o Bradesco passou a contar com agências interligadas online e o autoatendimento no Brasil, com máquinas automáticas de saques, depósitos e emissão de cheques.

.1995- O site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br) se tornou o primeiro endereço da empresa brasileira na internet.

.1996- Lançou serviço de Home Banking torna-se um dos mais importantes canais de atendimento, com o fluxo de transações online.

.1997- Foi o primeiro banco brasileiro a criar um sistema inédito de home banking, através do qual cliente realiza os mesmo serviços do Banco na internet, sem necessidade de um provedor de acesso à internet. Nesse mesmo ano o Bradesco lançou o Bradesco- Comércio Eletrônico, o primeiro Shopping Virtual da Internet a utilizar uma carteira eletrônica como forma de pagamento.

.1998- O Bradesco lançou o programa de acesso à internet para deficientes visuais. Um ano depois recebeu o prêmio do Smithsonian Institute por Aplicação Social de Tecnologia da Informação.

.2010- É implantado o Bradesco Mobile Banking, que permite operações de consulta de saldos e extratos e pagamentos de algumas contas pelo celular.

.2011- O Bradesco adotou o sistema biométrico de leitura da palma da mão como opção de senha, visando maior segurança.

## **PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE**

#### **3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL.**

Ao analisar os últimos relatórios trimestrais de análise econômica e financeira realizados pelo Banco Bradesco podemos analisar que são levados em consideração as mesmas épocas, porém sempre estão sendo comparados com relação ao ano anterior.

Analisando o Balanço patrimonial podemos observar o primeiro circulante ativo que seria a disponibilidade, ou seja, o caixa e o equivalente de caixa o valor descrito nesta tabela, seria o saldo disponível no caixa da empresa, e com relação ao último balanço divulgado pelo Bradesco isso é R\$ 23.906 milhões em comparação ao relatório do 1º trimestre de 2022, vemos um crescimento significativo de 26,29%.

Outros exemplos de circulante ativo são os instrumentos financeiros, aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos compulsórios no Banco Central, títulos e valores mobiliários, operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos.

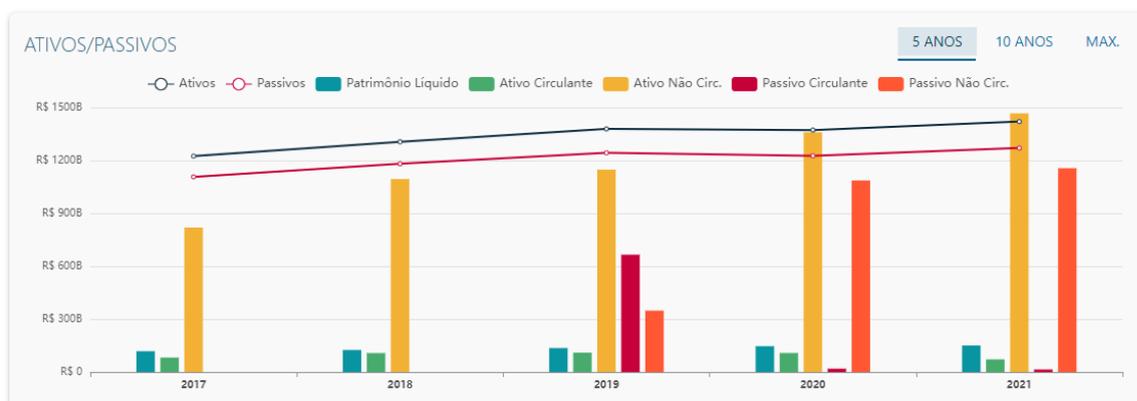
Ativos não circulantes, são aqueles que irão ser recebido a longo prazo, considerando que seja acima de um ano ou desde o encerramento do relatório, são eles os créditos tributários, investimentos em coligadas e entidades controladas em conjuntos, imobilizado de uso e intangível, este é associado a tudo que não é palpável,

ou seja, marcas, patentes, direitos autorais e softwares, um exemplo de ativo não circulante é um empréstimo do banco a seus clientes, pois, a empresa tem contas a receber, porém se for um empréstimo de 24 meses ele é de longo prazo.

Os passivos são todas as obrigações que a empresa possui, ou seja as dívidas e contas a pagar, mas possui diferenças pelo passivo circulante e não circulante, e a grande diferença é o tempo, ou seja os prazos inferiores a um ano são identificados como circulantes no caso do Bradesco são os seguintes: depósitos e demais instrumentos financeiros, recursos de instituições financeiras, recursos de clientes, de emissão de títulos, dívidas subordinadas, instrumentos financeiros derivativos. e quais outros passivos financeiros. Os passivos não circulantes são os impostos diferidos e outros passivos.

O patrimônio líquido é constituído pelos bens, direitos e obrigações da empresa, porém deve-se tomar muito cuidado ao relacionar estes três itens, pois, pode-se confundir com o patrimônio, pois, o patrimônio também é constituído pelos mesmo itens, a grande diferença entre eles está na sua matemática. O patrimônio líquido é a soma de bens e direitos menos as obrigações, isso torna ele o capital real da empresa, já o patrimônio em si é a soma dos bens, direitos e obrigações tornando-o como um patrimônio total, sem contar os negativos, contas a pagar, no 2º trimestre de 2022 o patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores fechou em R\$ 152.704 milhões de reais, diferença de R\$ 1.605 milhão do trimestre anterior. O patrimônio líquido fechou em R\$ 154.325 milhões, já no 1º trimestre de 2022 fechou em R\$ 152.742 milhões e no 4º trimestre de 2021 terminou o ano com 147.121 milhões, é possível verificar que o patrimônio líquido do Bradesco está crescendo conforme os anos, segundo o site status invest, tendo uma sofrendo queda apenas no ativo e no passivo circulante em 2020, época em que estava ocorrendo a pandemia do coronavírus.

## BALANÇO PATRIMONIAL



[BBDC3 - BRADESCO ON: cotação e indicadores \(statusinvest.com.br\)](https://statusinvest.com.br)

### 3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado de Exercício (DRE) é um relatório contábil que valida as operações de uma empresa, se estas, por sua vez, estão gerando lucro ou prejuízo considerando um determinado período de tempo. Ela apresenta resumidamente em uma forma vertical, os resultados apurados, em vista do conjunto de operações realizadas.

A DRE é elaborada junto ao Balanço Patrimonial, e necessita da assinatura de um contador habilitado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC). De acordo com a lei, com exceção do MEI (Micro Empreendedor individual), todas as empresas têm por obrigação a elaboração do relatório, e este ser feito anualmente.

Ter este controle é importante não apenas para cumprimento das exigências fiscais e contábeis, mas também para garantir do sucesso do negócio.

A DRE deve ser vista como uma grande aliada do empreendedor, pois enfrenta os dados das receitas e despesas do negócio, e ressalta o resultado líquido sobre o

desempenho e a real situação operacional. Será usada para avaliar a saúde financeira da empresa, que influencia diretamente na tomada de decisão dos negócios e impactam no controle de gastos e faturamento.

Além de auxiliar os agentes internos da empresa, ela também é um documento importante para os agentes externos. Como por exemplo, o governo, que utiliza destes relatórios para verificação dos impostos, e a análise da exatidão nos cálculos, junto ao confronto dos lucros declarados pelos sócios no IRPF e os lucros previamente vistos na declaração da DRE.

Ademais, a declaração também pode ser utilizada a pedido de bancos ou analistas financeiros, que podem requerer o documento para aprovação de crédito ou não ao solicitante, com base na avaliação do negócio. Ou também investidores, que se apoiam para ter mais segurança ao aplicar o seu dinheiro em um negócio.

Seguindo a lei, o relatório deve ser elaborado a cada ano, porém, caso a empresa deseje um melhor controle e acompanhamento da gestão, ela pode optar por elaborar mensalmente ou trimestralmente, considerando as obrigações fiscais.

Para a apuração do resultado do exercício, obedecendo ao princípio da competência, serão computadas as receitas e rendimentos que foram ganhos no período e os custos, despesas, encargos e perdas que foram pagos ou incorridos, proporcionais a às receitas e rendimentos.

A receita e rendimento, são representadas pelo aumento do ativo, que se dá pela aquisição de novos elementos, e automaticamente será aumentado também o patrimônio líquido da empresa. Já as despesas equivalem à redução do patrimônio líquido, diante da redução do ativo e/ou aumento do passivo exigível. A DRE tem por objetivo retratar apenas o Fluxo Econômico, pois as receitas e despesas não dependem de reflexos de dinheiro (Fluxo Monetário), basta que afetem o patrimônio líquido.

A contabilidade, adjunta com o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, se complementam para exprimir a situação patrimonial e econômico-financeira da empresa. Aos próprios administradores, auxilia na verificação da sua eficiência, e se necessário, alterar a política dos negócios.

Como citado anteriormente, a elaboração da DRE deve ser feita por um contador habilitado junto ao CRC, e para o registro das informações, deve-se seguir um padrão para o cumprimento da lei; isto vale para todas as empresas, independente do seu porte ou natureza do negócio; e os dados detalhados devem ser:

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO</b>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>
(-) Devoluções
(-) Abatimentos (-) Impostos
<b>(=) Receita Líquida das Vendas e Serviços</b>
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos
<b>(=) Resultado Bruto</b>
(-) Despesas Gerais Administrativas
(-) Despesas com Vendas
(-) Despesas Financeiras (deduzidas das Receitas Financeiras)
(-) Outras Despesas Operacionais
(+) Outras Receitas Operacionais
<b>(=) Resultado do Exercício antes da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social</b>
(-) Imposto de Renda

(-) Contribuição Social
<b>(=) Líquido do Exercício</b>
<b>(=) Lucro ou Prejuízo por ação</b>

As **Receitas de Vendas** abrangem todas as vendas realizadas pela empresa, sendo eles produtos ou serviços, e o lançamento destes não depende do momento do pagamento ou recebimento, mas sim à prestação efetiva do serviço ou a venda da mercadoria. É o faturamento bruto realizado no exercício

Os **Impostos, Abatimentos e Devoluções** compreendem a DAS, ICMS, ISS e outras tributações que incidem as vendas. Assim como na receita de vendas, também leva-se em consideração a incidência e não o pagamento; ou seja, na DRE serão escritos todos os impostos, independente do seu pagamento efetivo ou não. Ademais, são considerados os tributos calculados sobre o lucro, como IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), não esquecendo de lançar também as vendas canceladas, devoluções e os descontos concedidos.

**Receita líquida** equivale à subtração da receita bruta, pelos impostos e deduções. Podemos dizer que é a quantidade de dinheiro gerada pela empresa ao realizar suas atividades, e é usada para verificar o valor total inserido no caixa da empresa.

O **Custo de Venda** diz respeito ao valor investido para realizar a compra e a venda da mercadoria, que será revendida ou a para prestar serviço ao cliente, ou seja, tudo o que a empresa gasta para comprar, produzir e estocar seus produtos e mercadorias até que sejam comercializados.

**Lucro bruto** se dá pela subtração da receita líquida menos os custos, ou seja, é o resultado do que a empresa tem menos os gastos variáveis, o que pode ser considerado um indicador que varia de acordo com o nível de produção.

As **Despesas** não são os custos, mas sim os gastos necessários para a manutenção e estabilidade da atividade da empresa. São exemplos de despesas as contas de luz, aluguel, internet, entre outras, que se dividem em despesas administrativas, operacionais, com venda, conforme organização e controle de cada empresa.

O **Lucro Operacional** compreende ao lucro bruto menos as despesas. Ele permite ter uma visão melhor do resultado operacional da empresa, pois leva em consideração todos os custos relacionados à entrega do produto ou do serviço, e não somente apenas o custo de produção.

**Receitas e Despesas não Operacionais**, são aquelas não relacionadas à atividade principal da empresa. Nestes casos elas são isoladas para que fique explícito na DRE o que a empresa alcançou através apenas da sua atividade principal. As **Receitas e Despesas Financeiras** também se encontram isoladas na DRE em um grupo específico para assim não prejudicar a leitura do resultado operacional.

O **Resultado do Exercício** equivale ao lucro ou prejuízo apurado após o lançamento de todas as receitas e despesas. Em caso de lucro, o mesmo poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, e declarado no IRPF dos mesmos.

A grupo Bradesco Seguros tem suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, aprovadas pela Administração e pelo Conselho de Administração da Bradseg Participações S.A. Veja abaixo um consolidado em comparação aos três últimos demonstrativos de exercício da empresa:

	Consolidado		
	2021	2020	2019

<b>Receitas</b>	<b>47.045.509</b>	<b>57.474.142</b>	<b>76.566.223</b>
Receita com operações de seguros	14.616.517	27.635.315	42.397.693
Receita com operações de previdência complementar	28.472.591	25.407.718	28.458.348
Arrecadação com títulos de capitalização	4.949.750	4.696.499	5.878.796
Outras receitas operacionais	-177.950	-149.806	11.337
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa.	-815.399	-115.584	-179.951
<b>Variação das provisões técnicas.</b>	<b>-33.704.540</b>	<b>-29.297.053</b>	<b>-31.874.618</b>
Operações de seguros e resseguros ....	-5.191.840	-4.084.069	-3.752.257
Operações de previdência.	-28.519.482	-25.216.024	-28.129.639
Operações de capitalização	6.782	3.040	7.278
<b>Receita operacional</b>	<b>13.340.969</b>	<b>28.177.089</b>	<b>44.691.605</b>
<b>Sinistros retidos e despesas com benefícios, resgates e sorteios</b>	<b>-10.822.070</b>	<b>-19.905.165</b>	<b>-33.640.837</b>
Sinistros	-6.763.454	-15.292.165	-28.355.939
Recuperação de sinistros	788.784	572.318	619.379
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	18.973	-476.007	-227.313

Despesas com títulos resgatados e sorteados	-4.866.373	-4.709.311	-5.676.964
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>-2.874.349</b>	<b>-5.289.839</b>	<b>-5.692.119</b>
Materiais, energia e outros	-231.385	-1.838.430	-1.291.991
Serviços de terceiros, comissões líquidas	-2.684.779	-3.459.557	-4.331.137
Variação dos custos de aquisição diferidos	42.545	8.608	-66.902
Perda/recuperação de valores ativos	-730	-460	-2.089
<b>Valor adicional bruto</b>	<b>-355.450</b>	<b>2.982.085</b>	<b>5.358.649</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>-373.676</b>	<b>-280.100</b>	<b>-207.936</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>-729.126</b>	<b>2.701.985</b>	<b>5.150.713</b>
Valor adicionado recebido em transferência	<b>6.603.241</b>	<b>5.856.131</b>	<b>7.922.968</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial.	-633	41.539	234.193
Receita Financeira	6.680.486	5.937.389	7.790.982
Resultado com operação de resseguros cedidos	-24.324	-47.243	-24.880
Resultado com operações de cosseguros cedidos	-50.041	-66.647	-76.332
Outras	-2.247	-8.907	-995

<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR..</b>	<b>5.874.115</b>	<b>8.558.116</b>	<b>13.073.681</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>5.874.115</b>	<b>8.558.116</b>	<b>13.073.681</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.108.810</b>	<b>1.317.969</b>	<b>1.858.037</b>
Remuneração direta	875.718	1.022.973	1.532.008
Benefícios	179.483	212.040	244.411
Encargos sociais - FGTS	53.609	82.956	81.618
<b>Imposto, taxas e contribuições</b>	<b>2.410.362</b>	<b>3.460.721</b>	<b>4.604.724</b>
Federais	2.366.229	3.417.817	4.547.308
Estaduais	42	94	237
Municipais	44.091	42.810	57.179
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>1.651</b>	<b>102.889</b>	<b>102.838</b>
Aluguéis	1.651	102.889	102.838
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>2.353.292</b>	<b>3.676.537</b>	<b>6.508.082</b>
Juros sobre capital próprio			740.000
Dividendos	558.626	1.250.00	969.814
<b>Lucros retido no período</b>	<b>1.793.482</b>	<b>2.344.892</b>	<b>4.685.440</b>

Participação dos não controladores nos lucros retidos	1.184	81.645	112.828
---	-------	--------	---------

Com base nos dados apresentados, é possível compreender que a empresa sofreu uma diminuição em sua receita operacional, visto o passar dos anos, de 2019 até 2021. O que interfere diretamente no valor do Lucro Líquido, que se dá pela diferença entre a receita total e o custo total da empresa. Avaliando o cenário de 2019 e comparando com 2021, é nítido que diante da diminuição da receita, o lucro não se manteve, porém apesar desta diminuição, a empresa continuou apresentando um Lucro Líquido.

## 3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

### 3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

A finalidade da atualização do valor do IGP-M é medir a variação dos preços ou seja se há inflação ou deflação, nos período de análise.

Um dos exemplos onde posso usar é na atualização dos preços dos aluguéis.

IGP-M é o índice geral de preços no mercado, calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (Índice Geral de Preços do Mercado), as informações podem ser obtidas pela própria Fundação Getulio Vargas.

Abaixo a tabela do IGPM 2022

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado anual
2022	1,82	1,83	1,74	1,41	0,52	0,59	0,21	-0,7	-	-	-	-	7,63
2021	2,58	2,53	2,94	1,51	4,1	0,6	0,78	0,66	-0,64	0,64	0,02	0,87	17,79
2020	0,48	-0,04	1,24	0,8	0,28	1,56	2,23	2,74	4,34	3,23	3,28	0,96	23,14
2019	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,8	0,4	-0,67	-0,01	0,68	0,3	2,09	7,32
2018	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,7	1,52	0,89	-0,49	-1,08	7,55

Segue abaixo balanço patrimonial do Bradesco SA atualizado pelo IGPM.

Índice divulgado nos últimos três anos.

Ao final, a equipe deve utilizar os valores do lucro (ou prejuízo) líquido e do patrimônio líquido de cada um dos três períodos obtidos no tópico anterior, e atualizá-los até o último período de divulgação do IGP-M.

Os estudantes devem utilizar as fórmulas de capitalização composta para a realização dos cálculos e, como alternativa, validar os resultados utilizando a Calculadora do Cidadão, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, a qual pode ser acessada através do link <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores> .

### **3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C**

A calculadora financeira HP foi criada no ano de 1981 pela empresa norte-americana HP e desde então continua sendo referência em termos de cálculos

financeiros. Ela possui 2 modos: modo chamado RPN (sigla em inglês para Notação Polonesa Inversa). e o ALG algébrico.

O grande diferencial dessa maquininha é que ela segue uma lógica de cálculo incomum, a Notação Polonesa Reversa (RPN). Nesse sistema, todos os números devem ser inseridos primeiro e, só então, a operação a ser feita é indicada.

Então, só para você entender melhor, em uma calculadora comum, para fazer uma conta de  $3+3$ , a gente aperta o 3, depois clica no símbolo + e pressiona a tecla 3 de novo, o que nos mostraria o número 6.

Na HP-12C, você deveria apertar o 3, em seguida pressionar a tecla “ENTER” e, depois, o 3 de novo. Para que o resultado aparecesse, seria necessário, por fim, apertar a tecla correspondente à operação que você deseja fazer, nesse caso, o +. Só aí apareceria o 6.

Vamos começar do começo para ligar aperte o botão **On**.

**Como reiniciar** a calculadora utilizando o teclado eventualmente, ao manusear a calculadora pela primeira vez, pode ser que você desconfigure alguma coisa e não saiba como voltar às configurações padrão. Não tenha medo de mexer nela a vontade para aprender. Depois, siga o seguinte passo a passo:

1. Pressione a tecla “On” para desligar a calculadora.
2. Depois, mantenha pressionada a tecla [ - ].
3. Em seguida, pressione a tecla “On”.
4. Só então solte a tecla [ - ].
5. A tela exibirá a mensagem “Pr Error” (Erro Pr).
6. A calculadora será reiniciada e quando estiver pronta voltará para as configurações padrão. Vale lembrar ainda que nesse caso a memória será apagada.

Para limpar a memória de registro (o que não inclui a memória de programação), use o prefixo ( f ) e, depois, ( CLX ) REG para a limpeza.

Já para limpeza apenas dos registros financeiros, use o prefixo ( f ) e, depois, ( X troca Y ) FIN. Por fim, para a limpeza do registro de programação, use o prefixo ( f ) e, depois, ( R seta para baixo ) PRGM. (Sempre limpe a memória da sua calculadora HP antes de qualquer operação já que se não limpar possivelmente o resultado será falso).

O modelo mais comum é o RPN, utilizado para realizar a soma entre dois números, por exemplo, para somar  $(5 + 2)$ , é necessário usar as teclas (5) (ENTER) (2), seguidas do sinal (+). O modo RPN possibilita a agilidade nos cálculos. Além do modo RPN, a calculadora apresenta também o modo algébrico, ou seja, representa uma forma tradicional de realizar o cálculo, pois a soma é realizada por meio do uso das teclas (5) (+) (2), seguidas do sinal de igualdade. O método RPN e o método ALG podem ser trocados facilmente na calculadora

Alterar o modo de ALG para RPN Para alterar o modo de ALG para RPN, pressione F e a tecla RPN (ficará o status RPN no display) . para trocar para o outro

modo pressione F e a tecla ALG(ficará o status ALG no display) falarei do modo RPN por ser o mais utilizado.

Alguns códigos de comando específicos para as operações financeiras sendo eles:

FV =é o valor futuro (future value)

PMT= pagamento (payment)

PV= é valor presente (present value)

I =é a taxa de juros (interest rate)

n= é o prazo (number of periods)

Antes de realizar o cálculo na HP 12C para juros compostos, é preciso inserir a letra (C) no visor. Essa função fará com que a calculadora entenda que todo o período inserido pela tecla (n) será considerado como juros compostos [A letra C pode ser colocada ou retirada do visor pressionando-se as teclas STO EEX]

Usamos a seguinte equação para os juros:

1. Digite [o valor inicial] e aperte [CHS] e depois [PV]
2. Em seguida, digite [valor do prazo(cuidado preste bem atenção se é anual mensal semestral)] e parte [n]
3. Depois, digite [a taxa de juros] e parte [i]
4. Por fim, aperte [FV] (para se ter o resultado)

Excelente dica: Seja para descobrir o “PV”, “FV”, “i” ou “n”, a resolução e forma de operar a calculadora é a mesma. Ou seja, os dados podem ser inseridos em qualquer ordem, e a calculadora irá te retornar a resposta correta da mesma maneira.

Porcentagens :

Para descobrir uma porcentagem dentro de um número inteiro, você deve seguir esses passos:

1. indique qual é o número inteiro;
2. clique em ENTER;
3. digite o valor da porcentagem;
4. pressione a tecla %.

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS**

### 3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- Tópico 1: Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

Ana Caroline de Matos

Ao estudar sobre o gerenciamento de finanças pessoais vemos que existem várias áreas como contabilidade, economia e finanças e muitas pessoas acreditam que não há diferenças entre elas pelo simples fato de todas lidarem com dinheiro, porém estão errados ao pensar desta forma, pois cada uma dessas áreas possui um diferencial, e uma função diferente da outra, mas que fazem uma grande diferença quando falamos em gerenciar o próprio dinheiro ou de uma empresa.

Podemos dizer que a economia é uma ciência social que estuda o comportamento humano, pois ele observa as escolhas feitas pelas pessoas todos os dias. Além de observar esta disciplina, também estuda também a gestão de bens e serviços incluindo a produção e o consumo dos mesmos e os fatores que os afetam. A economia é dividida em duas áreas: a microeconomia e a macroeconomia. A microeconomia se concentra no nível empresarial e estuda o comportamento das empresas e dos consumidores individuais, ou seja está focada em estudar os detalhes, os indivíduos e suas ações, ela desenvolve estudos a partir das construções teóricas como a teoria do consumidor que busca entender o comportamento e as escolhas das pessoas, a teoria da empresa focada nas corporações e na relação entre o capital e o trabalho e a teoria da produção que analisa minuciosamente a evolução do processo produtivo. A macroeconomia analisa a economia como um todo, incluindo fatores como emprego e produtividade, esta área da economia se interessa pelos resultados com os das contas públicas e as consequências para as dívidas públicas, para os juros, investimentos e o resultado da produção, o PIB.

A contabilidade trata da preparação de registros ou da organização da contabilidade, incluindo a medição e a interpretação de demonstrativos financeiros de uma empresa ou de um indivíduo, ou seja, ela registra e avalia as atividades financeiras, como no caso as transações financeiras como rendimentos, salários, entrada e

saída de dinheiro e pode ser dividida em várias partes como gerencial, tributária, etc. É ela a responsável por fornecer as informações para as grandes tomadas de decisões

A área de finanças trata do controle e da gestão de ativos e investimentos, estuda o dinheiro e os negócios, ou pode se ocupar da área gerencial, ou seja, o gerenciamento da própria empresa financeira. Essa disciplina, tem como objetivo analisar como as finanças são controladas e como gerenciar o dinheiro em situações como por exemplo, um empréstimo. Finanças pessoais ou familiares e individuais estão relacionadas a questões como cartões de créditos, impostos, heranças e despesas domésticas. As finanças são, essencialmente, um subconjunto da economia e que considera os riscos, o tempo e o dinheiro em espécie disponível envolvido em empréstimos e fundos de reserva.

Após analisar essas disciplinas é possível concluir que as finanças, tomam as decisões de acordo com as informações que foram registradas. A economia analisa as decisões e a contabilidade faz os registros dessas informações, uma está ligada a outra diretamente pois a economia se baseia em pressupostos e as finanças e a contabilidade se baseiam nos fatos. Porém, para entender um pouco mais sobre como gerenciar as próprias finanças também é necessário diferenciar custos diretos e indiretos, variáveis e fixos, despesas e gastos.

O custo está relacionado à produção ou a prestação de um serviço, e todos causam impactos no final, e há uma grande variação de custos, os custos fixos são aqueles que não mudam como por exemplo o aluguel de uma casa, os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com o resultado da produção. O custo direto é aquele determinado por exemplo pela compra de uma matéria prima, é um custo direcionado o indireto também é direcionado pela produção mas ele não fica tão explícito como por exemplo gastos de energia elétrica, de água e gás, portanto vemos que para gerenciar a nossa vida financeira é preciso um pouco de conhecimento para enfim conseguirmos alcançar os objetivos e metas estipulados por nós mesmos.

Irei focar no gerenciamento financeiro pessoal já que essa parte do trabalho é no conteúdo de formação para a vida. Quando se fala em independência financeira logo se

vem na cabeça alguém que ganha mais do que gasta, e conseguem ter uma vida boa sem passar pelos famosos apertos, outras pessoas já acham que independência financeira é ter ganhos o suficiente para se ter uma vida boa com um certo grau de luxo sem tanta dependência do seu emprego, em ambos os casos é necessário controle das nossas finanças, ou seja gerenciamento financeiro.

Para ambos os casos recomendo uma certa linha de pensamento, precisamos gastar menos do que ganhamos, a maioria das pessoas não tem controle nem um de suas finanças, se sobra um pouquinho de dinheiro no final do mês, bom é hora de gastar, afinal trabalho muito e mereço um certo “lazer”. Não que não mereça, mas na melhor das hipóteses você entrou nesse mês da mesma maneira que saiu. E se por desventura aparecer um imprevisto usamos o cheque especial ou empréstimos, e logo tão pouco descuido vira uma bola de neve e as pessoas não conseguem sair desse ciclo tão fácil. Mas então não devemos sair e ter nosso lazer? eu não disse isso, tudo é controle. para se adquirir qualquer umas dos 2 tipo de independência que citei acima, precisamos saber quanto gastamos, e para isso eu recomendo fortemente que anote no seu caderninho “faça a sua própria contabilidade” coloque suas rendas fixas, presuma suas rendas variáveis sempre tente manter seu ganho acima do seu gasto. sempre tente diminuir dívidas quando possível, e planejar você quer ter seu lazer tudo bem planeje; quer ir em um show em um barzinho planeje tem que estar dentro do seu orçamento, você quer uma coisa mais cara como viajar, ou comprar um carro imóvel bem antes comece uma poupança antes comece a presumir que normalmente as coisa “não são apenas isso” você quer viajar tem as lembrancinhas, tem os restaurantes os passeios; quer um automóvel tem a manutenção combustível seguro. Sempre imagine um cenário puxando para o negativo, pois as coisas ruins às vezes acontecem, e o pior sempre vem com um grande gasto então controle e planeje e sempre tente ter um fundo de emergência, um dinheiro que você tem onde recorrer caso descontrole por algum motivo.

Bem agora para a segunda independência financeira que citei acima, a independência que você não depende apenas do seu “salário no final do mês”. Aqui a pessoa quer adquirir um certo lucro externo para conseguir ter uma segunda renda. Como isso funciona?

Bem, para ter uma segunda renda, chamamos de investimento. Podemos optar pelas fixas ou variáveis. Investimento são juros sobre capital próprio que uma pessoa (chamada também de poupadora) recebe por emprestar dinheiro ao banco ou por ter parte de empresas chamada de ações, para podermos investir basta começarmos com alguma quantia que já temos e aumentarmos sempre que possível (pois quanto maior o capital maior a sua rentabilidade), esse investimento sempre vai rendendo juros (os juros compostos) o que significa que todo mês você vai ganhar juros sobre juros ou seja uma bola de neve positiva na sua vida financeira de pouco em pouco você adquire uma renda maior. Assim conseguindo 2º salário não dependendo apenas do seu emprego.

Existem 3 tipos de rendas: as rendas fixas que são as rendas com valor baseado em alguma certa percentagem prefixada que o poupador ganhará sempre em datas pré-fixadas. Entre as rendas fixas estão: **poupança**; **Tesouro Direto** (Tesouro Selic, Tesouro IPCA, Tesouro Prefixado); **CDB** (Certificado de Depósito Bancário); **LCI** (Letra de Crédito Imobiliário); **LCA** (Letra de Crédito do Agronegócio); **LIG** (Letra Imobiliária Garantida); **LC** (Letra de Câmbio); **LF** (Letra Financeira); **debêntures**; **debêntures incentivadas** (sem Imposto de Renda); **fundos de investimento**; **COE** (Certificado de Operações Estruturadas).

Temos também as rendas variáveis onde seu rendimento é imprevisível pois depende de vários fatores como economia, política, valor da empresa, mercado de ações e etc. Entre as variáveis temos: **ações**; **fundos de ações**; **fundos multimercado**; **fundos imobiliários**; **ETFs**; derivativos (como opções de ações e contratos de dólar); commodities (como ouro e petróleo); **COE** (Certificado de Operações Estruturadas).

Existe um terceiro tipo de investimento que agrupamos em um guarda-chuva chamado de ativos reais. Ele inclui, por exemplo, a compra de imóveis e a aquisição ou abertura de uma empresa. O risco desses investimentos geralmente é um pouco mais elevado, pois ele depende de fatores como:

- situação do mercado em que o ativo está inserido;
- poder aquisitivo do público-alvo;
- potencial de valorização/desvalorização do ativo;
- velocidade com que o ativo pode ser vendido.

No caso dos imóveis, normalmente espera-se uma valorização todos os anos. Mas também existe o risco de depreciação. Ela pode acontecer por causa da conjuntura econômica – como nos últimos anos – ou por algum fator externo (por exemplo: a região do imóvel se torna violenta e isso desvaloriza as propriedades).

Mas lembre-se quanto maior o risco maior a recompensa você pode ganhar mais e pode perder ainda mais também. Recomendo muito você pesquisar um tipo de investimento que você acha mais atrativo. porque sempre tem variação do rendimento e cada pessoa tem um perfil, algumas preferem arriscar mais outras já são mais seguras. Mas a proposta aqui é você ter uma renda extra para no futuro ter melhor qualidade de vida e não viver para ganhar e gastar.

;

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Nós estudantes preparamos um vídeo para vocês esperamos que absorvam e gostem muito: [\(1\) Pi unifeob módulo gestão financeira - YouTube](#) :

Ana Clara Bustamante Costa falando sobre a independência financeira.

Bem, ao contrário da nossa renda "ativa", que são os frutos do nosso trabalho; a nossa renda "passiva" é a junção de todos os nossos investimentos, que em um determinado momento, a partir dos juros recebidos, nos permitirão bancar a nossa vida.

Aqueles que estão em busca da independência financeira não somente aplicam seu dinheiro na poupança, mas também buscam outras formas de investi-lo, fazendo aplicações financeiras, para que rendam mais. Há diversos meios de chegarmos a esta

independência financeira, mas os principais são: Conhecer a sua situação financeira (fazer uma análise das suas finanças); evitar custos esporádicos (aprender a economizar); fazer um planejamento financeiro, traçar as suas metas, objetivos e planos; aprender a investir de forma correta; e sempre reavaliar seus planos, periodicamente, pois com a constante mudança do mercado, nós precisamos sempre reavaliar os nossos planos.

A chave para medir as nossas riquezas, se dá pelo patrimônio. E o que seria este patrimônio líquido? São nossos ativos (bens, créditos e direitos), menos o passivo (obrigações e dívidas). Esta subtração consiste nos leva à riqueza efetiva, ou seja, à medida da evolução financeira.

Em nosso dia a dia, o registro destas informações no nosso dia a dia, ele deve ser feito com uma análise do que você tem, e o que você gasta, e desta forma estipular táticas para economizar, evitando pagamentos em parcelas muito longas; separar uma quantia para poupança; estipular uma reserva de emergência, também é de extrema importância para que tenha um auxílio em caso de gastos imprevistos.

Concluindo... saber como lidar com o patrimônio que você tem em mãos, pode te ajudar a alcançar a sua independência financeira.

Luis Gustavo Afonso Junior falou sobre sete hábitos para uma gestão financeira eficaz:

- 1-criar um controle mensal
- 2- registrar todas as movimentações financeiras
- 3-reservar dinheiro para despesas anuais
- 4-definir metas e objetivos financeiros
- 5- manter uma reserva de emergência
- 6- evitar gastos supérfluos
- 7- planejar suas compras

Luana de Andrade Carvalho

. Tópico 3: Dívidas e Juros Compostos, Opções de Empréstimo e Alternativas ao Endividado; Hoje em dia muitas pessoas acabam se endividando por não conhecer o juros que terá que pagar, acabam entrando em financiamentos, juros de banco ou até mesmo caindo no cheque especial. Hoje em dia a pessoa tem que conhecer um pouco sobre os juros para evitar de se endividar nesses financiamentos. Temos juros simples e o juros composto, no primeiro mês o juros composto ainda sai um pouco mais baixo que o juros simples, mas após o primeiro mês os juros do composto é muito mais alto podendo se multiplicar, ou até mesmo quadruplicar isso dependendo do tempo e valores das parcelas. Para evitar esse tipo de dívida devemos saber qual juros iremos usar, e somar para saber os valores que iremos pagar ao longo prazo...

## **4. CONCLUSÃO**

Neste trabalho escolhemos conhecer e apresentar a vocês a empresa

BANCO BRADESCO S.A abordamos os seguintes assuntos: Fundamentos de Contabilidade, Balanço Patrimonial, DRE, Fundamentos de Finanças, Atualizações de valores pelo IGP-M, Calculadora Financeira HP12C, Conteúdo de formação para a vida, Gerenciando Finanças. Comprimos todos os objetivos que nos tínhamos proposto. E esse trabalho foi muito importante para o nosso conhecimento e desenvolvimento, permitindo-nos aperfeiçoar , conhecer e desenvolver melhor o trabalho empresa escolhida... Muito Obrigada e espero que gostem!

## REFERÊNCIAS

(Blog: aprenda a fazer cálculos na calculadora hp12; do autor: Thiago Feitosa; retirado do site: [Aprenda A Fazer Cálculos Na HP 12C - T2 Educação](#) ; acessado em 24/08/2022).

(Calculadora hp; autor:Aline Alves dos Santos ; do livro Matemática Financeira; do capítulo ferramenta de cálculos ; 24/09/2022).

(como usar a calculadora a calculadora hp12C em questões básicas; autor: Jefferson Ribeiro; retirado do site: [Como Usar a Calculadora HP12C em Questões Básicas - ABECIP, CEA \(aprovabancarios.com\)](#) ; acessado no dia 24/09/2022).

(Tipos de investimento; autora: Andressa Siqueira; retirado no site : [Tipos de investimento: Entenda todos os investimentos que existem \(magnetis.com.br\)](#) acessado no dia 24/09/2022).

<https://blog.nubank.com.br/ativo-circulante-e-nao-circulante/>

[https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/em-presas-listadas.htm](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/em-presas-listadas.htm)

[BBDC3 - BRADESCO ON: cotação e indicadores \(statusinvest.com.br\)](#)

[Relatórios - Bradesco RI](#)

[RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA - 4T21 \(mziq.com\)](#)

[ba02ee27-5f30-ecb0-4ec8-2e5cd486fa25 \(mziq.com\)](#)

[Relatório de Análise Econômica e Financeira 2T22 \(mziq.com\)](#)

[O que é depósito compulsório e qual seu papel na economia? \(nubank.com.br\)](#)

Essa parte está reservada para as referências, as quais devem estar metodologicamente discriminadas em ordem alfabética e corresponder às citações realizadas ao longo dos textos.

As referências correspondem às citações feitas ao longo dos textos, recomendamos assistir ao vídeo: MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS, disponível no AVA em “Fala do Coordenador”.

A utilização da metodologia científica é obrigatória e deve ser utilizado o Manual UNIFEQB para Trabalhos Acadêmicos ou as Normas da ABNT.

# ANEXOS

## Anexo 1: Relatório 4T/21

Em R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T21	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19
<b>\\ Demonstração do Resultado do Período</b>									
Lucro Líquido - Recorrente	6.613	6.767	6.319	6.515	6.801	5.031	3.873	3.753	6.645
Margem Financeira Total	16.962	15.702	15.738	15.578	16.657	15.288	16.684	14.499	15.428
Margem Financeira com clientes	14.779	14.054	13.471	13.225	13.219	12.794	13.163	12.964	12.983
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	10.496	10.696	9.984	9.318	8.651	7.206	4.273	6.256	9.002
PDD Expandida	(4.283)	(3.358)	(3.487)	(3.907)	(4.568)	(5.588)	(8.890)	(6.708)	(3.981)
Receitas de Prestação de Serviços	8.864	8.756	8.412	8.067	8.717	8.121	7.626	8.283	8.829
Despesas Operacionais	(12.867)	(11.882)	(10.990)	(11.204)	(11.483)	(11.724)	(11.459)	(11.757)	(12.660)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.527	3.213	1.574	3.137	2.281	3.131	3.778	2.931	3.900
<b>\\ Balanço Patrimonial</b>									
Total de Ativos	1.695.217	1.716.168	1.672.753	1.662.619	1.644.804	1.659.687	1.571.407	1.486.358	1.409.305
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	749.981	766.619	749.516	735.796	693.467	683.060	669.338	656.719	657.504
Operações de Crédito - Carteira Expandida	812.657	773.323	726.453	705.160	686.968	664.414	661.115	655.094	623.044
- Pessoa Física	320.760	303.479	285.620	270.220	260.258	243.404	236.004	239.214	233.079
- Pessoa Jurídica	491.897	469.844	440.833	434.940	426.711	421.010	425.111	415.880	389.966
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(45.236)	(44.624)	(44.401)	(46.030)	(45.339)	(44.894)	(43.209)	(40.466)	(36.796)
Depósitos Totais	578.955	568.367	550.476	542.927	551.353	526.540	495.873	402.205	368.948
Patrimônio Líquido	147.121	147.606	146.488	144.240	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723
Recursos Captados e Administrados	2.604.416	2.627.596	2.593.201	2.550.871	2.508.295	2.474.764	2.364.472	2.252.994	2.259.133
<b>\\ Indicadores de Performance (KPI)</b>									

## Anexo 2: Relatório 1T/22

Balço Patrimonial – Consolidado Bradesco 58					
R\$ milhões	Mar22	Dez21	Mar21	Mar22 x Dez21	Mar22 x Mar21
<b>\\ Ativo</b>					
<b>\\ Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>18.928</b>	<b>20.704</b>	<b>25.406</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(25,5)</b>
<b>\\ Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.611.732</b>	<b>1.581.907</b>	<b>1.543.588</b>	<b>1,9</b>	<b>4,4</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	124.243	82.924	133.913	49,8	(7,2)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	84.569	87.363	85.855	(3,2)	0,9
Títulos e Valores Mobiliários	702.028	725.981	704.498	(3,3)	(0,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.765	24.000	31.298	7,4	(17,7)
Operações de Crédito	514.785	509.941	460.236	0,9	11,9
Outros Instrumentos Financeiros	160.342	151.298	129.788	6,0	23,5
<b>\\ Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>3.275</b>	<b>3.284</b>	<b>2.657</b>	<b>(0,3)</b>	<b>23,3</b>
<b>\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(47.148)</b>	<b>(45.236)</b>	<b>(46.030)</b>	<b>4,2</b>	<b>2,4</b>
Operações de Crédito	(44.234)	(42.350)	(43.157)	4,4	2,5
Operações de Arrendamento Mercantil	(52)	(58)	(68)	(10,3)	(23,5)
Outros Créditos	(2.863)	(2.828)	(2.805)	1,3	2,1
<b>\\ Créditos Tributários</b>	<b>87.478</b>	<b>86.468</b>	<b>87.890</b>	<b>1,2</b>	<b>0,5</b>
<b>\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>2.890</b>	<b>2.379</b>	<b>1.787</b>	<b>19,8</b>	<b>59,5</b>
<b>\\ Imobilizado de Uso</b>	<b>22.060</b>	<b>21.648</b>	<b>21.890</b>	<b>4,7</b>	<b>3,5</b>
<b>\\ Intangível</b>	<b>43.025</b>	<b>42.513</b>	<b>40.967</b>	<b>1,2</b>	<b>5,0</b>
<b>\\ Depreciações e Amortizações</b>	<b>(38.965)</b>	<b>(38.106)</b>	<b>(37.527)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>3,8</b>
Imobilizado de Uso	(12.599)	(12.268)	(11.912)	2,7	5,8
Intangível	(26.366)	(26.838)	(25.615)	(1,8)	2,9
<b>\\ Outros Ativos</b>	<b>24.064</b>	<b>24.905</b>	<b>26.287</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(8,5)</b>
<b>\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b>	<b>(3.475)</b>	<b>(3.839)</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(9,5)</b>	<b>0,5</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.724.422</b>	<b>1.695.217</b>	<b>1.662.619</b>	<b>1,7</b>	<b>3,7</b>
<b>\\ Passivo</b>					
<b>\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.191.302</b>	<b>1.179.489</b>	<b>1.154.771</b>	<b>1,0</b>	<b>3,1</b>
Recursos de Instituições Financeiras	321.966	313.540	338.186	2,7	(4,8)
Recursos de Clientes	547.887	572.790	539.166	(4,3)	1,6
Recursos de Emissão de Títulos	182.185	166.348	142.709	9,5	27,7
Dívidas Subordinadas	49.716	54.451	45.330	(8,7)	9,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.071	13.287	21.056	43,5	(9,4)
Outros Passivos Financeiros	70.277	59.073	68.324	19,0	2,9
<b>\\ Provisões</b>	<b>337.667</b>	<b>330.730</b>	<b>321.000</b>	<b>2,1</b>	<b>5,2</b>
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	301.001	292.860	285.163	2,8	5,6
Outras Provisões	36.666	37.870	35.837	(3,2)	2,3
<b>\\ Impostos Diferidos</b>	<b>5.686</b>	<b>5.681</b>	<b>6.413</b>	<b>0,1</b>	<b>(11,3)</b>
<b>\\ Outros Passivos</b>	<b>37.225</b>	<b>30.552</b>	<b>34.453</b>	<b>21,8</b>	<b>8,0</b>
<b>\\ Total do Passivo</b>	<b>1.571.690</b>	<b>1.546.452</b>	<b>1.516.637</b>	<b>1,6</b>	<b>3,6</b>
<b>\\ Patrimônio Líquido</b>					
<b>\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores</b>	<b>151.099</b>	<b>147.121</b>	<b>144.240</b>	<b>2,7</b>	<b>4,8</b>
<b>\\ Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>1.643</b>	<b>1.644</b>	<b>1.742</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(5,7)</b>
<b>\\ Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>152.742</b>	<b>148.765</b>	<b>145.982</b>	<b>2,7</b>	<b>4,6</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.724.422</b>	<b>1.695.217</b>	<b>1.662.619</b>	<b>1,7</b>	<b>3,7</b>

## Anexo 3 Relatório T2/22

## Balanco Patrimonial – Consolidado Bradesco 56

R\$ milhões	Jun22	Mar22	Jun21	Jun22 x Mar22	Jun22 x Jun21
<b>\\ Ativo</b>					
<b>\\ Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>23.906</b>	<b>18.928</b>	<b>24.473</b>	<b>26,3</b>	<b>(2,3)</b>
<b>\\ Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.638.270</b>	<b>1.611.732</b>	<b>1.556.181</b>	<b>1,6</b>	<b>5,3</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	103.400	124.243	116.543	(16,8)	(11,3)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	85.451	84.569	85.381	1,0	0,1
Títulos e Valores Mobiliários	730.769	702.028	717.652	4,1	1,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.158	25.765	31.864	(2,4)	(21,0)
Operações de Crédito	527.781	514.785	465.923	2,5	13,3
Outros Instrumentos Financeiros	165.711	160.342	138.818	3,3	19,4
<b>\\ Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>3.362</b>	<b>3.275</b>	<b>2.742</b>	<b>2,7</b>	<b>22,6</b>
<b>\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(48.790)</b>	<b>(47.149)</b>	<b>(44.401)</b>	<b>3,5</b>	<b>9,9</b>
Operações de Crédito	(46.249)	(44.234)	(41.479)	4,6	11,5
Operações de Arrendamento Mercantil	(50)	(52)	(61)	(3,8)	(18,0)
Outros Créditos	(2.491)	(2.863)	(2.861)	(13,0)	(12,9)
<b>\\ Créditos Tributários</b>	<b>90.621</b>	<b>87.478</b>	<b>85.144</b>	<b>3,6</b>	<b>6,4</b>
<b>\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>2.958</b>	<b>2.850</b>	<b>1.792</b>	<b>3,8</b>	<b>65,1</b>
<b>\\ Imobilizado de Uso</b>	<b>21.353</b>	<b>22.660</b>	<b>21.658</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(1,4)</b>
<b>\\ Intangível</b>	<b>42.680</b>	<b>43.025</b>	<b>41.656</b>	<b>(0,8)</b>	<b>2,5</b>
<b>\\ Depreciações e Amortizações</b>	<b>(38.899)</b>	<b>(38.965)</b>	<b>(38.470)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>1,1</b>
Imobilizado de Uso	(12.666)	(12.599)	(11.870)	0,5	6,7
Intangível	(26.233)	(26.366)	(26.600)	(0,5)	(1,4)

<b>\\ Outros Ativos</b>	<b>25.634</b>	<b>24.064</b>	<b>25.319</b>	<b>6,5</b>	<b>1,2</b>
<b>\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos</b>	<b>(3.315)</b>	<b>(3.475)</b>	<b>(3.341)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(0,8)</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.757.780</b>	<b>1.724.422</b>	<b>1.672.753</b>	<b>1,9</b>	<b>5,1</b>
<b>\\ Passivo</b>					
<b>\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.215.206</b>	<b>1.191.102</b>	<b>1.151.260</b>	<b>2,0</b>	<b>5,6</b>
Recursos de Instituições Financeiras	309.552	321.966	331.216	(3,9)	(6,5)
Recursos de Clientes	567.575	547.887	546.117	3,6	3,9
Recursos de Emissão de Títulos	195.341	182.185	134.828	7,2	44,9
Dívidas Subordinadas	53.796	49.716	47.562	8,2	13,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.061	19.071	21.031	(10,5)	(18,9)
Outros Passivos Financeiros	71.881	70.277	70.506	2,3	2,0
<b>\\ Provisões</b>	<b>345.419</b>	<b>337.667</b>	<b>324.727</b>	<b>2,3</b>	<b>6,4</b>
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	307.819	301.001	288.364	2,3	6,7
Outras Provisões	37.600	36.666	36.363	2,5	3,4
<b>\\ Impostos Diferidos</b>	<b>6.012</b>	<b>5.686</b>	<b>7.345</b>	<b>5,7</b>	<b>(18,1)</b>
<b>\\ Outros Passivos</b>	<b>36.818</b>	<b>37.225</b>	<b>41.308</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(10,9)</b>
<b>\\ Total do Passivo</b>	<b>1.603.455</b>	<b>1.571.680</b>	<b>1.524.640</b>	<b>2,0</b>	<b>5,2</b>
<b>\\ Patrimônio Líquido</b>					
<b>\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores</b>	<b>152.704</b>	<b>151.099</b>	<b>146.488</b>	<b>1,1</b>	<b>4,2</b>
<b>\\ Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>1.621</b>	<b>1.643</b>	<b>1.625</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(0,2)</b>
<b>\\ Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>154.325</b>	<b>152.742</b>	<b>148.113</b>	<b>1,0</b>	<b>4,2</b>
<b>\\ Total</b>	<b>1.757.780</b>	<b>1.724.422</b>	<b>1.672.753</b>	<b>1,9</b>	<b>5,1</b>

